

Ata 81° Reunião Ordinária 15/09/2017

1
2 Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, sexta-feira, às
3 quatorze horas no Salão azul no Centro Universitário Franciscano, no conjunto
4 um, rua dos Andradas um mil seiscentos e quatorze, bairro centro, reuniu-se o
5 Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-
6 Mirim e representantes das entidades estiveram presentes: Alexandre
7 Swarowsky - Presidente do Comitê-representante do Centro Universitário
8 Franciscano, Alexandre Silva Prestes Souza representante do Sindicato dos
9 Engenheiros do Rio Grande do Sul (SENGE/RS) e vice-presidente do Comitê,
10 Nilceu Junior Forgiarini da São Gabriel Saneamento, André Prestes de Campos
11 e Luiz Moacyr de Carvalho Filho da Companhia Riograndense de Valorização de
12 Resíduos CRVR, Rosana Franco Trevisan do Instituto de Planejamento de Santa
13 Maria (IPAN), Célio Luiz Fontana do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de
14 Santa Maria, Cláudio Lovato por ofício representando o Lions Club de Santa
15 Maria, Eliane Saibt da Associação Distrito Vivo, Fernando Antônio Floresta
16 representando a, Sociedade de Caça e Pesca (SOCEPE), Jairo Dotto da Silva,
17 Matheus Augusto Gonçalves Nunes e Laura Marcuzzo Pereira representantes
18 da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), Guilherme Lul da
19 Rocha representando a Prefeitura Municipal de Santa Maria, Patrick Laigneau
20 da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH), Daniel da Rocha Cabral
21 do Sindicato Rural, Michele Quadros representando a secretaria da agricultura e
22 meio ambiente de Formigueiro, Claudio Fernando Lucca da Cunha por ofício
23 representando a Emater, Josita Soares Monteiro da Universidade Federal de
24 Santa Maria (UFSM), Luiz Geraldo Cervi da Sociedade Santamariense de
25 Engenheiros Florestais (SOSEF), Paulo Roberto Agostini do Sindiágua, Cláudio
26 Saraiva da Secretaria Estadual de Saúde, Claudiomiro dos Santos Aguiar do
27 Comando Ambiental da Brigada Militar, Juliano Soares da Câmara de
28 Vereadores de Santa Maria, Leonardo Kozoroski da Veiga da Câmara de
29 Comércio e Indústria de Santa Maria (CACISM), José Antonio Mallamann da
30 FEPAM e Scheila Hollveg Secretária Executiva do Comitê de Gerenciamento da
31 Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim. Recebemos justificativa
32 de ausência de Gerson Luiz Viero Bianchin da Associação dos Arrozeiros de
33 Santa Maria, Guilherme Oto Kurtz Urban da Cooperativa Triticola Sepeense Ltda
34 (Cotrisel), Marcelo Sbicigo e Marco Antonio Saldanha Silveira da Associação dos
35 Engenheiros Agrônomos de São Sepé (AEASS), Givago Bitencourt Ribeiro da
36 Associação Santa-mariense de esportes Náuticos (ASENA), Cleber Witt
37 Saldanha do Centro de Pesquisa em Florestas. Contou com a presença de
38 Gilson Pozzobon do Grupo Santa Lúcia, Estevan Dorneles Cruz da CORSAN,
39 Gabriela Dias Dezorzi, André Tonetto da Associação dos Arrozeiros de Restinga
40 Seca, Vinicius Pivetta da Associação dos Arrozeiros de Formigueiro e Lenice de
41 Carli da prefeitura de Restinga Seca. O Presidente Alexandre Swarowsky iniciou
42 a reunião. **Item 1** – Boas vindas e verificação do quórum. **Item 2** –A Ata da 80ª
43 Reunião Ordinária foi aprovada por unanimidade pelos presentes. **Item 3** –
44 Alteração da composição da plenária: Primeiramente, foi realizada inclusão da
45 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) representada por Josita Soares
46 Monteiro na categoria Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão; Câmara de
47 Vereadores de Santa Maria representada pelo Vereador Juliano Soares na

48 categoria de Órgãos de Governo. Posteriormente as alterações do Comando
49 Ambiental da Brigada Militar sendo os representantes: Claudiomiro dos Santos
50 Aguiar e Emerson Cristiano Santos Rodrigues, Sindiágua passa a ser
51 apresentado por Paulo Roberto Agostini conforme ofícios recebidos. Conforme
52 orientação recebida pela Secretária Maria Patricia Möllmann, na 92ª Reunião
53 Ordinária do Conselho de Recursos Hídricos – RS, realizada no dia 13 de
54 setembro de 2017, na SEMA, em Porto Alegre – RS, no Grupo I -
55 Representantes dos Usuários da Água: ficam alteradas a composição das
56 seguintes categorias: Abastecimento Público: TITULAR: Companhia
57 Riograndense de Saneamento (CORSAN) - Matheus Augusto Gonçalves Nunes
58 (recebido ofício de representação), TITULAR: São Gabriel Saneamento S/A
59 - Nilceu Junior Forgiarini; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos:
60 TITULAR: Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) - Laura
61 Marcuzzo Pereira, TITULAR: Companhia Riograndense De Valorização De
62 Resíduos (CRVR) - André Prestes de Campos, TITULAR: Prefeitura Municipal
63 de Formigueiro - Michele Quadros. **Item 4** – Alteração do Regimento Interno,
64 após retorno recebido da 92ª Reunião Ordinária do Conselho de Recursos
65 Hídricos (CRH-RS), no art. 8º, parágrafo único do Regimento Interno do Comitê
66 Vacacaí e Vacacaí-Mirim, passa a ser "*O Comitê manterá uma Secretaria
67 Executiva que será composta por um Secretário Executivo e um bolsista, com a
68 finalidade de obter o apoio necessário ao desenvolvimento das atividades
69 pertinentes*", onde a plenária votou favorável à alteração proposta. **Item 5** –
70 Discussão Agência de Bacias: o presidente Alexandre Swarowsky fez uma
71 explanação do tema, foram utilizados os arquivos da apresentação do II
72 Seminário de Agência: Possibilidades para o RS? Que ocorreu em Uruguaiana,
73 dias 21 e 22 de agosto e “O cotidiano da Agência do Rio Grande do Sul”, Patrick
74 Laigneau da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH) fez uma
75 contribuição falando a respeito dos estudos realizados para elaboração da
76 proposta apresentada. Após realizada a apresentação dos materiais recebidos
77 pelo Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias Hidrográficas (FGC), iniciou-se as
78 manifestações com o Sr. Vinicius Pivetta presidente da Associação dos
79 Arrozeiros de Formigueiro destacando as fragilidades do setor arrozeiro, sendo
80 que a cobrança pelo uso da água traria efeitos extremamente prejudiciais para
81 os agricultores, que as ações de preservação são essenciais, mas as garantias
82 são mais importantes, pois o produtor fragilizado não poderia arcar com os
83 impactos de uma cobrança (pelo uso da água). José Antonio Mallmann da
84 FEPAM explicou que a cobrança pelo uso da água está vinculada a elaboração
85 do plano de bacias, portanto será discutido quando houver a sua elaboração,
86 falou sobre os demais setores que pagam atualmente pela água como indústria
87 e usuários urbanos. Célio Luiz Fontana do Sindicato dos Trabalhadores Rurais
88 de Santa Maria, trouxe outros exemplos em estados diferentes e situações
89 adversas dos agricultores, declarou contrariedade a cobrança pelo uso da água
90 em nome dos produtores rurais. Cláudio Roberto Pozzebom da secretaria da
91 agricultura de Restinga Seca destacou o uso da água para produção de
92 alimentos, questionando a utilização recursos do custo da água, quais os
93 projetos, falta de condições da região, tanto de trafegabilidade das vias e o
94 impacto do êxodo rural. Patrick Laigneau concordou com as explicações

95 apresentadas, trouxe exemplos de cobranças em outros lugares do mundo, e
96 que a discussão deve ser retomada na assim que possível, destacou o papel do
97 comitê nos reflexos dos recursos hídricos (exemplo Comitê Ibicuí). Luiz Geraldo
98 Cervi da Sociedade Santamariense de Engenheiros Florestais também
99 concordou com as explicações feitas questionou os percentuais de tratamento
100 de esgoto de Camobi e da utilização da produção rural, assim como a cobrança
101 pelo uso da água do setor. Alexandre Silva Prestes Souza representante do
102 Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul (SENGE/RS) e vice-presidente
103 do Comitê rebateu os percentuais de tratamento de esgoto expostos
104 anteriormente, concordou com as manifestações de cobrança pelo uso da água
105 e que a mesma deve ser avaliada de acordo com os danos e utilizações de cada
106 usuário, destacou que a cobrança vai ser um posicionamento dentro do plano de
107 bacia, solicitou a retomada do foco da discussão que é a Agência, e a elaboração
108 de um parecer. Alexandre Souza destacou o papel da Agência, opinou que o
109 modelo apresentado não se justifica, onde secretarias executivas ditas como de
110 “difícil execução”, deveria haver indicadores que expusessem tal situação, os
111 modelos atuais com uma secretaria para cada comitê, é de grande importância,
112 a questão geográfica também foi levantada, pois o Vacacaí por estar em Santa
113 Maria será privilegiado, mas questiona-se quanto aos demais e os gastos de
114 locomoção para operacionalizar nesta cidade os demais. Alexandre destacou o
115 papel de órgãos licenciadores, assim como atribuições para CORSAN no modelo
116 apresentado, em função da concepção jurídica dos órgãos isto não seria
117 possível, ainda quanto à secretaria executiva não remunerada, poderá acarretar
118 ações judiciais com solicitação de vínculo empregatício, um trabalho voluntário
119 questionável e frágil, ferindo a legislação trabalhista. Paulo Roberto Agostini do
120 Sindiágua fez um resgate histórico da trajetória do Comitê, situações de
121 deliberação o qual, o papel de órgão foi de grande relevância, assim como a
122 importância do debate e chegar ao objetivo comum, fazendo valer nossa vontade
123 em relação às nossas águas. Alexandre Swarowsky corroborou as explicações
124 realizadas e destacou o plano de bacia eminente, atrelado ao papel da plenária
125 como decisivo para a gestão dos recursos hídricos locais, destacou a falta de
126 clareza em alguns pontos dos documentos apresentados, o que dificulta a
127 elaboração de um parecer favorável ou contrário. Patrick Laigneau explicou
128 sobre a atuação do BRDE como executor financeiro da proposta de Agência,
129 pontos positivos e negativos, destacou que o modelo apresentado deve
130 considerar o nível de cada Comitê, pois há diferenciações que dever ser
131 vislumbradas, ainda o papel da secretaria executiva que deve ser substituída por
132 equipes que darão suporte para projetos trabalhando com indicadores e
133 operacionalizando melhorias. Rosana Franco Trevisan do Instituto de
134 Planejamento de Santa Maria (IPLAN) expôs que seria prematuro emitir uma
135 opinião pois são necessárias mais explicações entender melhor, uma vez que
136 postergar esta opinião seria importante para que coincidissem com o plano de
137 bacia deste Comitê, o presidente Alexandre Swarowsky entrevistou explanando que
138 foi exatamente o questionamento levantado por ele no seminário de Uruguaiana,
139 que a falta do plano de bacia dificulta qualquer outra discussão posterior. Eliane
140 Saibt da Associação Distrito Vivo, corroborou a importância da elaboração plano
141 para que se possa pensar na sustentabilidade dos negócios que dependem da

142 água, assim como a incidência de cobrança e demais impostos já elevados,
143 precisaria mais tempo para um parecer definitivo sobre Agência. **Item 6** –
144 Assuntos gerais: dias 05 e 06 de outubro em Santa Maria, acontecerá do
145 Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas do RS (ECOB), o qual será
146 sediado no Centro Universitário Franciscano onde estão todos os membros
147 estão convidados a participar. Com os agradecimentos pela participação de
148 todos na 81ª Reunião Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia
149 Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim que nos deram a honra de suas
150 presenças e para constar foi lavrada a presente Ata que será assinada pelo
151 Presidente do Comitê, Alexandre Swarowsky e pelo vice-presidente Alexandre
152 Silva Prestes Souza, será anexada à lista assinada pelos presentes.



Alexandre S.P. Souza